

META ILUMINISMO

AMOSTRA

PETER CABRAL

Organização de Juliana Verboonen

**META
ILUMINISMO**



ALTA BOOKS
GRUPO EDITORIAL
Rio de Janeiro, 2025

Metailuminismo

Copyright © 2025 STARLIN ALTA EDITORA E CONSULTORIA LTDA.

Alta Books é uma empresa do Grupo Editorial Alta Books (Starlin Alta Editora e Consultoria LTDA).

Copyright © 2025 Peter Cabral.

ISBN:978-85-508-2456-7

Impresso no Brasil – 1ª Edição, 2025 – Edição revisada conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 2009.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(BENITEZ Catalogação Ass. Editorial, MS, Brasil)

C121m
1.ed. Cabral, Peter
Metailuminismo / Peter Cabral. – 1.ed. –
Rio de Janeiro : Alta Books, 2025.
352 p. ; 15,7 x 23 cm.

ISBN 978-85-508-2456-7

1. Globalização. 2. Iluminismo. 3. Inteligência artificial. 4. Livre-arbitrio. 5. Organização das Nações Unidas (ONU). 6. Teoria da evolução. 7. Voltaire, 1694-1778. I. Título.

11-2024/84 CDD 001

Índice para catálogo sistemático:

1. Conhecimento humano 001

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Todos os direitos estão reservados e protegidos por Lei. Nenhuma parte deste livro, sem autorização prévia por escrito da editora, poderá ser reproduzida ou transmitida. A violação dos Direitos Autorais é crime estabelecido na Lei nº 9.610/98 e com punição de acordo com o artigo 184 do Código Penal.

O conteúdo desta obra fora formulado exclusivamente pelo(s) autor(es).

Marcas Registradas: Todos os termos mencionados e reconhecidos como Marca Registrada e/ou Comercial são de responsabilidade de seus proprietários. A editora informa não estar associada a nenhum produto e/ou fornecedor apresentado no livro.

Material de apoio e erratas: Se parte integrante da obra e/ou por real necessidade, no site da editora o leitor encontrará os materiais de apoio (download), errata e/ou quaisquer outros conteúdos aplicáveis à obra. Acesse o site www.altabooks.com.br e procure pelo título do livro desejado para ter acesso ao conteúdo.

Suporte Técnico: A obra é comercializada na forma em que está, sem direito a suporte técnico ou orientação pessoal/exclusiva ao leitor.

A editora não se responsabiliza pela manutenção, atualização e idioma dos sites, programas, materiais complementares ou similares referidos pelos autores nesta obra.

Grupo Editorial Alta Books

Produção Editorial: Grupo Editorial Alta Books

Diretor Editorial: Anderson Vieira

Editor da Obra: J. A. Ruggeri

Vendas Governamentais: Cristiane Mutús

Gerência Comercial: Claudio Lima

Produtora Editorial: Ana Clara Tambasco

Revisão: Leandro Menegaz e Denise Himpel

Diagramação: Rita Motta

Capa: Beatriz Froher



Sobre o autor

Pedro nasceu em 1974 em Angola, em meio a uma guerra civil pela independência. O país era colônia de Portugal e o ambiente não poderia ser mais hostil. Há relatos de que certa vez, em meio a um episódio de violência, Pedro foi escondido pela mãe dentro de uma geladeira desligada para não ser atingido durante os confrontos armados.

Nesse processo de libertação de Angola, a família retornou a Portugal levando apenas a roupa do corpo e se estabeleceu em Oliveira do Bairro, na região da Bairrada. Pedro ganhou uma irmã, e por ali viveram os primeiros anos de vida. No entanto, após o divórcio dos pais, as crianças ficaram na casa dos avós e Pedro, ainda muito pequeno — e entre deveres e escola —, trabalhava ajudando nas tarefas da casa e da família. Ele buscava água no poço, participava da vindima e engarrafava vinho; arava e semeava a terra e carregava botijões de gás e lenha (que ele serrava e rachava) pelas íngremes ladeiras da então Vila. Das lembranças desta época, as noites frias em volta da lareira com as paredes da casa suadas escorrendo umidade, marcaram o sentimento do que é viver a escassez. Esta cena o acompanhou pela vida conectando a memória ao desejo de quebrar o ciclo de dificuldades da família prosperando. Ainda pequeno, aprendeu inglês assistindo aos filmes de *cowboys* americanos e à série *Dallas*, que era um sucesso na época. Autodidata, tornou-se fluente praticando com turistas nas praias lusitanas. Aos 9 anos de idade, para que



tivesse acesso às guloseimas que tanto desejava, conseguiu um trabalho numa confeitaria cujo pagamento era doces e uma nota de 20 escudos (equivale hoje a aproximadamente um dólar). Nas horas livres, jogava basquete e devorava os livros da biblioteca pública enquanto aspirava a uma vida diferente. Durante o liceu, atuava como locutor lendo as notícias numa rádio local. Quem o conheceu nesta época, diz que era menino arteiro, cheio de luz e com sonhos de transformar o mundo. Viveu em Portugal até se mudar com a irmã para os Estados Unidos, onde a mãe havia se estabelecido.

Foi lá, entre Nova Jersey e Nova York, que Pedro se tornou Peter, teve mais acesso a esportes e continuou a jogar basquete aproveitando seus quase dois metros de altura e físico atlético — ele adorava atividades esportivas. Estudou muito, aprimorou o aprendizado de idiomas e trabalhou nos mais diferentes tipos de comércio — vendeu desde carros e roupas, até tapetes. Comunicativo, foi locutor numa rádio e escrevia para um jornal local sobre as notícias da comunidade portuguesa. Desta forma, mais adiante, usou esses conhecimentos para integrar a equipe do *College Newspaper*. Atuou ainda no desenvolvimento de soluções de software e hardware, entregando serviços de alto valor agregado aos setores público e privado. Aprimorou na prática habilidades para encantar clientes; gerar valor para que o produto se tornasse mais atraente e criou mecanismos eficientes de vendas, incomuns para a época. Entrou para o vibrante ecossistema *dot.com* de startups de tecnologia em Nova York — e isso o transformou para sempre. Fortaleceu o sentimento de dono, a liderança, o *accountability e grit*, o conceito americano de trabalhar muito e a mentalidade de *fail fast e fail forward* (falhar rápido e falhar para frente) — conceitos que nunca mais o abandonaram. Estudioso, cursou ciências políticas e se graduou com honras na renomada *Northeastern University*.

Nos Estados Unidos e na Europa trabalhou em projetos relacionados à *smart cities*¹ e gerou impactos econômico, social e tecnológico, acumulando uma vasta bagagem profissional atuando junto aos setores público e privado.

Em agosto de 2011, desembarcou no aeroporto Tom Jobim, no Rio de Janeiro, Brasil, para começar uma exitosa fase profissional encabeçando o primeiro projeto de bicicletas públicas compartilhadas da América Latina (alcançando quase todas as capitais brasileiras e Buenos Aires), disrompendo o status quo da mobilidade urbana convencional com o conceito de economia de compartilhamento, apropriação e uso do espaço público pela população e humanização e digitalização das cidades. Consagrou-se, assim, referência internacional em questões de mobilidade urbana alternativa. Mais tarde, sediado

¹ Do inglês, cidades inteligentes.

em São Paulo, abraçou a transformação e a revitalização da paisagem urbana por meio de soluções *smart*² que envolvem iluminação pública, Internet of Things (IoT)³ e serviços públicos. O impacto positivo na vida das pessoas vai desde embelezamento das cidades até segurança pública, desenvolvimento social e humano.

O menino que nasceu em uma cidade africana que não existe nos mapas atuais, em um país que era colônia de Portugal, e que teve que desbravar o mundo sozinho, tornou-se CEO, Vice-presidente e Conselheiro de Empresas — Cientista Político, com ênfase em economia política. É detentor de MBA em gestão estratégica de negócios, com especialização em ciência da computação/programação, e com pós-graduação em marketing.

É Faculty Global da Singularity University, expert em Disrupção Corporativa, Social e Tecnológica; Mobilidade Urbana Digital; e, Futuro das Cidades.

É considerado expert em temas relacionados com o Futuro do Governo na Era Digital; referência em projetos PPPs de Infraestrutura e cidades inteligentes.

Expert em projetos de impacto e geração de valor.

É defensor do ESG⁴ com foco no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11 da ONU, visando à construção de cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis. Pioneiro mundial em Soluções de Economia Compartilhada e *Gig Economy* — responsável pela implantação de *Bike Sharing*⁵ na LATAM/Brasil e Argentina.

É executivo, palestrante, *business coach*, conselheiro de empresas, empreendedor, *advisor de startups*, expert em curadoria e implementação de tecnologias exponenciais, disrupção e digitalização de serviços, *Big Data* e Inteligência Artificial. É futurista e *strategic foresighter*. É líder de pensamento, desenvolvimento do potencial humano e performance.

Reconhecido como *Space Expert* pela AeroSpace Corporation, participou da elaboração dos mapas mentais sobre a vida humana fora da Terra.

Criador do conceito ESGS (ESG + Space); autor e polímata.

Coautor do livro publicado no Brasil *Mobilidade, Muito Além de Trânsito*; autor de artigos publicados em veículos no Brasil e EUA — entre eles na

² Do inglês, inteligente.

³ Do inglês, Internet das Coisas.

⁴ Do inglês, Ambiental, Social e Governança.

⁵ Do inglês, bicicletas compartilhadas.



Singularity University HUB; e na revista americana de diplomacia, política e economia *Diplomatic Courier*.

Diante desta densa trajetória como homem e profissional, Peter, cidadão português e americano — uniu o Velho e o Novo Mundo — passando a enxergar o século XXI por ângulos inéditos e a defender que os desafios de agora devem ser encarados sob novas perspectivas, com soluções criativas fomentadas na análise de aspectos sociais, tecnológicos, econômicos, ambientais e políticos que beneficiem efetivamente a sociedade e o planeta. Ele viveu intensamente a transformação do mundo linear e local para o não linear, global e exponencial. Peter conseguiu superar os desafios de um mundo analógico — com escassez de recursos, pouco acesso à informação e completamente limitado por crenças e pensamentos impostos na infância quando tudo era parco⁶, e faltavam respostas às inúmeras perguntas que ele gostaria de fazer. Com o objetivo de inspirar e estimular para que mais pessoas consigam viver a liberdade pautada na abundância, Peter desenvolveu o Metailuminismo — que será apresentado nesta obra.

AMOSTRA

⁶ Escasso.

Dedico o todo deste Tratado à Juliana, minha amada esposa, à minha doce filha, Charlotte, e ao meu filho, Benjamin Grant, “the Wolf”.

AMOSTRA



Agradecimentos

Ao Sol magnífico que se pôs à minha frente quando tinha apenas 6 anos, em Oliveira do Bairro, Portugal. Não era o mesmo de outros dias e nunca mais foi igual. Veio para me lembrar do que eu ainda não sabia que mais gostava de fazer na vida.

Inspirou-me e juntos pactuamos. Trabalhei muito para cumprir este contrato de forma honrosa. Continuo ainda hoje a esforçar-me por fazê-lo, sempre agradecido pelo propósito e prazer que este caminho me proporciona.

AMOSTRA

AMOSTRA



Nota do autor

Esta obra foi estruturada de tal modo que o leitor possa se desprender da fragmentação das amarras e vieses inculcados pela dimensão noética⁷ da atualidade — sob cumplicidade social — desenvolvendo procedimentos mentais para, então, viver o Metailuminismo. No decorrer da experiência, recomendo ler também as notas de rodapé, pois além das fontes e traduções, nelas estão contidas informações, reflexões e relatos que contribuem para a compreensão e a verdadeira incorporação da mensagem. Ademais, as imagens selecionadas facilitam o eco das palavras que aqui vos escrevo.

Entregue-se. Boa jornada.

⁷ Termo de origem grega que se refere ao pensamento, ao intelecto. Na filosofia, envolve a ação de percepção e pensamento. A noética dedica-se ao estudo da consciência e da mente, abordando caminhos do conhecimento para além dos cinco sentidos. Noética é uma disciplina que, a partir da ciência, se debruça na investigação da consciência, da mente, do espírito e da vida.

“Não basta compreendermos
o mundo, temos de o mudar.”⁸

RICHARD ZIMLER

⁸ Trecho retirado do livro *O Evangelho segundo Lázaro* (p. 228).



A *propos*⁹ do manifesto

O Manifesto Metailuminista é o fio de prata que te une pelo umbigo ao teu Eu Superior — imagines que sempre unidos, desse fio não te livrarás e dessa conexão não te apartarás. Quanto mais te afastares do Eu divino, mais o fio estica; quanto mais balanceias de um lado para o outro, sem direção, mais bambo e disforme esse fio de prata será. Se caminhares sem determinação e confiança, terás preso ao teu umbigo um nobre fio, mas frouxo e lasso, que serventia nenhuma te prestará. O Manifesto é o pé, é a perna, é a consciência que caminham firmes na direção do Eu. Assim, ao invés de inconvicto, seguirás sem vacilo no teu propósito, e seguro no lugar de bambo ou instável. Mais importante, o Metailuminismo é o braço que agradece a firmeza da perna, a clareza da consciência e que enrosca a corda nele mesmo, absorvendo qualquer folga — isto, como quem diz ao Eu: “não só estou a caminhar resolutamente ao teu encontro, como me puxo e me impulsiono, vigorosamente para ti”.



Do olhar fitado para dentro — que cada vez que olhamos e sempre nos será estranho —, encontramos o desconhecido que nos encara. Alguns o chamam de abismo, essa imensidão infinita que espelha o Universo que habita dentro de cada um de nós; há que enfrentá-lo e domá-lo; e quando colocado entre estas linhas, que, limitado ao papel, apenas, o seja. Para mim, içar os monstros do abismo e condená-los à eternidade da leitura, é um feito gratificante.

⁹ Do francês, *a propósito*. O autor se refere ao Manifesto Metailuminista, contido nesta obra.